

PERCEPÇÕES DE UMA PROFESSORA DE FÍSICA DO ENSINO MÉDIO SOBRE O PAPEL DO LABORATÓRIO DIDÁTICO

VILHALVA, Gabriel Alexsandro de Freitas¹ (gabrielvilhalva@gmail.com); **FERREIRA, Fernando Cesar**² (fernandoferreira@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Licenciatura em Física da UFGD; PIBIC/UFGD;

² Docente do curso de Licenciatura em Física da UFGD – Dourados;

Tradicionalmente no ensino médio a aula prática de laboratório ou experimentação de é vista de maneira equivocada, ou seja, como confirmação da teoria e não como um instrumento de aprendizado e conhecimento. Estas aulas servem como gancho para resgatar o interesse do aluno sobre o conteúdo abordado em teoria. Muitas vezes são utilizadas para delimitar as atitudes dos alunos em sala de aula, utilizando-as como recompensa pelo bom comportamento durante as aulas teóricas. Neste sentido, ações de formação continuada devem proporcionar uma reflexão coletiva, entre docentes da universidade e do ensino médio, através de debates que contribuam para o papel das aulas práticas e do uso do laboratório dentro de uma perspectiva que visa a ressignificação do uso destas estratégias de ensino. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é investigar concepções e atitudes de uma professora de Física ensino médio em relação ao papel de experimentos, demonstrações e uso do laboratório de Física. Para isso a coleta de informações para construção dos dados da pesquisa foi realizado por meio de entrevistas semiestruturadas. A opção pela entrevista semiestruturada para coleta de informações se fez porque ela é um instrumento no qual o entrevistador tem por objetivo obter informações do entrevistado relacionadas a uma finalidade específica e, apesar de observar um roteiro, ele pode acrescentar, reformular perguntas para esclarecer questões, buscando melhor compreensão do contexto. Com a permissão da professora, tais entrevistas foram registradas em áudio e posteriormente transcritas para análise. Desse modo, a construção dos dados ocorreu após várias leituras das transcrições dos depoimentos obtidos. Fragmentos dos depoimentos foram, então, recortados e submetidos à análise dos seus conteúdos. A análise das conversas gravadas com a professora indica que a reflexão sobre o papel do laboratório, apesar de algumas inconsistências teóricas, leva a uma percepção positiva sobre o uso de práticas experimentais.

Palavras chave: ensino de física, laboratório, formação de professores.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas PIBIC/UFGD, vinculado à Pró-reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, PROPP/UFGD, pela concessão de bolsa de pesquisa.